

às Universidades Católicas da América Latina e do Caribe (após a Peregrinação a Roma) Presente

Prezados amigos das Universidades da América Latina e do Caribe:

Com a lembrança atual de nossa peregrinação a Roma, por ocasião do 70º aniversário da ODUCAL, gostaria de compartilhar com vocês algumas impressões e experiências que, em minha opinião, merecem ser reafirmadas.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao Senhor pela graça que nos concedeu ao permitir que peregrinásemos a Roma nessas circunstâncias. Tudo o que aconteceu lá foi um lembrete de nossa pertença a Cristo e à sua Igreja e da transcendência de nossa missão como Universidades Católicas.

Gostaria de destacar alguns pontos da mensagem do Papa Francisco para nós que ressoaram em nossos corações:

A) O Santo Padre nos deu as boas-vindas dizendo: *“Vocês vêm unidos pelo espírito de colaboração e fraternidade que caracteriza a organização e se reúnem, nesta ocasião particular, para enriquecer os vínculos e fortalecer a rede, trabalhando em comunhão”*.

Destaco a ênfase em duas virtudes da ODUCAL: colaboração e fraternidade; devemos preservar e aumentar esses pilares de nossa Organização e, em última análise, de nossa Identidade.

Também destaco o incentivo para fortalecer nosso trabalho com base no "trabalho em comunhão", que é a base sobre a qual os 70 anos de trabalho ininterrupto de nossa Organização foram sustentados.

B) Nosso compromisso público na área em que atuamos foi claramente indicado quando o Papa afirmou que: *"a Organização [...] em suas mãos uma grande responsabilidade, tanto para o presente como para o futuro da América Latina". Dessas palavras, extraímos um firme "mandato" no sentido do papel de liderança que a Igreja espera de nós na construção de um futuro melhor para nosso continente.*

C) Um aspecto muito importante que o Sumo Pontífice nos indica é a atualização da definição desse adjetivo que todos nós temos no nome ou no coração, que é o fato de sermos universitários "católicos". O Papa nos diz que *"sua tarefa é contribuir para a formação de mentes católicas, capazes de observar não apenas o objeto de seu interesse";* ele continua dizendo que *"ser "católico" significa ter uma visão panorâmica do mistério de Cristo e do mundo, do mistério do homem e da mulher. Precisamos de mentes, corações e mãos que estejam à altura do panorama da realidade, não da estreiteza das ideologias".*

Essa definição nos afasta de qualquer tentação de autorreferencialidade ou estreiteza de pensamento, ela nos "lança" (por assim dizer) no mundo sem medo, sem ideologias. É hora de ampliar a perspectiva de nossas universidades.

D) Como você bem sabe, a ODUCAL e suas universidades trabalham incansavelmente em favor do Pacto Mundial pela Educação. Certamente, deve ter ressoado como uma "música" muito apropriada em nossos corações quando o Papa nos disse que: *"Soube com alegria que muitas universidades coordenadas por sua associação e a própria associação estão promovendo energicamente ideias e projetos inspirados no Pacto Global pela Educação. Por favor, continuem fazendo isso"*.

Esse reconhecimento de nosso trabalho e o incentivo para que continuemos nos obrigam a redobrar nossos esforços para tornar essa iniciativa uma realidade plausível em nossos ambientes educacionais. Temos o dever de aprofundar as ações que nos permitirão transformar a ideia do Pacto em realidade.

E) Finalmente, gostaria de destacar o parágrafo dedicado aos pesquisadores, os grandes protagonistas do trabalho de nossas universidades. Considero muito original a relação entre missão e pesquisa quando, dirigindo-se a nós, ele diz: *"se eu tivesse que traduzir a palavra "missão" no mundo acadêmico, usaria a palavra "pesquisa". O pesquisador tem uma mente e um coração missionários. Ele não se contenta com o que tem, ele sai para procurar"*.

Seria muito apropriado que esses e outros conceitos expressos no discurso fossem trabalhados em nossas universidades, com nossos pesquisadores, para dar-lhes uma perspectiva nova e transcendente sobre o importante trabalho que realizam.

Esses são apenas alguns dos pontos que me chamaram a atenção nesses dias. O discurso é um "documento de trabalho" fundamental para os próximos anos e um guia indispensável para nossas Universidades Católicas na América Latina e no Caribe.

Também gostaria de destacar o trabalho muito importante que foi realizado com o Dicasterio para a Cultura e a Educação e agradecer ao Prefeito, Cardeal José Tolentino de Mendonça, por sua magnífica apresentação. Sua alegoria de redes continua sendo um precioso instrumento de trabalho na ODUCAL. Agradecemos ao seu secretário, Padre Roberth Hernández, aos diretores da Fundação Gravissimum Educationis, ao nosso grande amigo Monsenhor Guy-Real Thivierge e ao seu secretário, Dr. Maximiliano Llanes. Todos eles trabalharam muito para que pudéssemos viver uma peregrinação no sentido mais profundo da palavra.

A missa para o ODUCAL em São Pedro foi um momento especial para agradecer (o momento em que o sol brilhou no túmulo do Apóstolo Pedro, como um raio que tocou nossas almas, nunca será apagado de nossas mentes). Gostaria de agradecer ao nosso Presidente Emérito, Padre Francisco Ramirez, pela celebração e a todos os que concelebraram a Eucaristia.

Finalmente, gostaria de agradecer àqueles que tornaram esses dias possíveis: todos os reitores que nos acompanharam e também aqueles que não puderam vir, mas que nos enviaram seu apoio e companhia fraterna; a todos vocês, um agradecimento infinito, porque vocês fazem a ODUCAL e, sem vocês, nada teria sido possível. Aos meus colegas do Conselho de Administração que apoiaram essa iniciativa (nascida de uma ideia do nosso Vice-Presidente Fernando Sánchez Campos) sem restrições, gratidão pelo trabalho de exposição dos temas e por toda a incansável colaboração na preparação. Aos Secretários Executivos que estiveram envolvidos na preparação: Alexis Rodríguez e Eduardo Ramos. À equipe que trabalhou dia e noite para garantir que todos os eventos ocorressem sem problemas: nossa Secretária da Presidência, Viviana Checa, nossa Tesoureira, Yexsi Rivas e nosso Secretário Geral, Mario Ochoa. Parabéns a todos eles por seu trabalho.

Só posso endossar as últimas palavras de nosso Santo Padre: *"Irmãos e irmãs, agradeço-lhes pelo que estão fazendo. Continuem! Que Nossa Senhora esteja com vocês. Eu os abençoo de coração e peço que, por favor, rezem por mim"*.

